

COMPORTAMENTO DA CULTURA DE MILHO (*Zea mays* L)
EM DIFERENTES EPOCAS DE SEMEADURA NAS REGIÕES
CENTRO E NORTE DE MATO GROSSO DO SUL.

Manoel Doreis Xavier de Oliveira¹; Manoel Xavier dos Santos²; Magno Antônio Patto Ramalho³; Luiz Marcelo Aguiar Sans².

O objetivo do trabalho foi identificar o ciclo de cultivar mais apropriado para a semeadura durante todo o período em que há possibilidade de cultivo, bem como avaliar o efeito do retardamento da época de semeadura sobre o rendimento de grãos e algumas características morfológicas da planta de milho. Foram conduzidos dois experimentos nos Municípios de Campo Grande e São Gabriel D'Oeste-MS, com três cultivares de diferentes ciclos, sendo representante do ciclo super precoce (C606); precoce (Hatã 1000) e normal (AG106), em cinco épocas sucessivas com intervalos de 20 dias, no período de 10/11/88 a 29/01/89. As épocas de semeadura influenciaram em todas as características avaliadas nos dois locais e nas três cultivares, apresentando uma tendência de diminuição no número de dias para florescimento, altura de planta e de espiga, prolificidade e rendimento de grãos, a medida que se retardou a semeadura. Nos dois locais, com relação a rendimento de grãos, a cultivar de ciclo super precoce foi a que mostrou uma menor redução na produtividade por dia de atraso na semeadura, sendo 21 kg em São Gabriel D'Oeste e 47kg em Campo Grande, apesar dessa cultivar apresentar menores rendimentos médios de grãos.

1. Aluno de Pós-Graduação em Fitotecnia e Pesquisador da EMPAER-MS. Bols. EMBRAPA. C.P. 472-79046-Campo Grande-MS.
2. Pesq. do CNPMS (EMBRAPA) C.P. 151-35700-Sete Lagoas-MG.
3. Professor do Departamento de Biologia-ESAL C.P. 37-37200 - Lavras-MG.